

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO CRIANÇA CIDADÃ: ESTUDO APLICADO A ESCOLA KRISAM MARTIN EM PRESIDENTE PRUDENTE -SP

Aline Pereira da Silva¹ Antonio César Lea²

¹Aluna do 3º Ano do Curso de Graduação em Geografia da FCT _ UNESP, Campus de Presidente Prudente. SP. Membro do Núcleo de Ensino de Educação Ambiental –End. Rua Roberto Simonsen, 305. Centro Educacional. CEP: 19060-900. Caixa Postal: 467. Presidente Prudente/SP. E-mail: aline_prudengeo@yahoo.com.br

²Docente dos Cursos de graduação e Pós graduação em Geografia da FCT- UNESP, Campus de Presidente Prudente. SP. Coordenador do Núcleo de Ensino de Educação Ambiental – End. Rua Roberto Simonsen, 305. Centro Educacional. CEP: 19060-900. Caixa Postal: 467. Presidente Prudente/SP. E-mail: Cezar@prudente.unesp.br

Palavras-chave: educação ambiental, ensino de geografia,
Área do Conhecimento: Ciências Humanas - Geografia

Resumo

A natureza há muito vem sofrendo grandes transformações. A introdução do sistema capitalista de produção, principalmente a Revolução Industrial e a urbanização contribuíram para que os impactos se acentuassem. Diante dessa situação, concluiu ser necessário ações que pudessem amenizar ou reverter esse quadro. Uma das maneiras encontradas diz respeito à Educação Ambiental, que surgiu com o intuito de construir valores sociais e atitudes voltadas para a conservação dos recursos naturais. Nesse sentido, o presente projeto propõem trabalhar a Educação Ambiental no Projeto Criança Cidadã, em Presidente Prudente SP. Considerando que a Educação Ambiental é interdisciplinar, ou seja, não há uma disciplina onde esta deve ser trabalhada, propõe-se trabalhar os conteúdos relacionados ao meio ambiente interligado com disciplinas como Matemática e Português. Após a realização de várias sondagens diagnósticas, verificamos que os alunos do Projeto Criança Cidadã não estão totalmente alfabetizados e que também possuem muita dificuldade em matemática (principalmente no que tange aos cálculos de multiplicação e divisão e também em porcentagem). Diante disso, através de produção de textos, músicas, entre outras atividades, buscará, além de desenvolver nas crianças o respeito à natureza e aos recursos naturais, sanar as dificuldades apresentadas no cotidiano escolar.

Introdução

Desde que o homem habita a Terra, provoca transformações na natureza, causando impactos nos equilíbrios ecológicos. Com a introdução do sistema capitalista de produção, as transformações

decorrentes da interferência humana foram se agravando. Nesse sentido, Spósito (1991, p.58), salienta que o sistema capitalista de produção consiste na “busca da reprodução do capital a qualquer custo”. A natureza foi

apropriada e degradada, a fim de se obter lucro.

A Revolução Industrial, fim do século XIII e início do século XIX, determinou alterações profundas na relação homem-natureza e homem-homem: “a industrialização marca predominantemente as relações entre sociedade e natureza”. (Sposito, 1999, p.10).

O processo de urbanização, desencadeado pela Revolução Industrial, contribuiu para que os impactos das interferências humanas fossem se acentuando.

Segundo Mota (1999), o meio ambiente é muito degradado em função da urbanização. As alterações realizadas pelo homem ocorrem de maneira rápida e variadas, sendo que muitas vezes os efeitos são irreversíveis, que além de prejudicar a natureza, acabam prejudicando o próprio homem. No Brasil, o processo acelerado e desordenado da urbanização ocorreu a partir da década de 1970.

Ainda de acordo o autor

vários são os impactos ocasionados devido à urbanização acelerada: desmatamento; movimentos de terra; impermeabilização do solo; aterramento dos rios, riachos, lagoas, etc.; modificações nos ecossistemas; alterações de caráter global e destruição da camada de ozônio; poluição ambiental. (MOTA, p.53)

Em Presidente Prudente, assim como nas demais cidades, o processo de urbanização também ocasionou problemas ambientais.

Para Hernandez e Oliveira (1994, p.29), os impactos ambientais em Presidente Prudente “resultam da destinação final dos dejetos domésticos e industriais, do esgoto lançado sem tratamento nos rios e córregos, e do uso inadequado do solo, acelerando o processo erosivo na área rural e urbana”.

Diante dessa crise ambiental, surgiu a necessidade de propor ações que pudessem despertar na população a consciência de recuperar e conservar os recursos naturais.

Uma das maneiras encontradas, consiste na Educação Ambiental.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99) no capítulo I, artigo 1º, (apud Dias, 2001, p.202,)

Entende-se por educação ambiental os processos por meio os quais o indivíduo e a coletividade constrói valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Pensar Educação Ambiental consiste em ter conhecimento dos vários problemas que afetam o entorno imediato da população, desde os problemas de saneamento básico, qualidade de vida da população até os problemas mais específicos como processos erosivos.

Como trabalhar a Educação Ambiental nas escolas?

A Educação Ambiental é uma das formas de estimular a consciência e a participação de todos os cidadãos, tendo em vista o individual e o coletivo, partindo do local para o global. Deve ser trabalhada em qualquer tempo ou lugar, em qualquer faixa etária, em seu modo formal e não-formal, promovendo a transformação e a construção da sociedade.

Nas escolas, a Educação Ambiental é trabalhada através do tema transversal Meio Ambiente. Esta temática passou a fazer parte do currículo escolar após o lançamento do PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), em 1998. É um tema transversal, pois, não há uma disciplina

específica de Meio Ambiente, sendo que este deve ser abordado de forma interdisciplinar, perpassando por todas as disciplinas.

Para realização deste trabalho, foi escolhido o Projeto Criança Cidadã, que ocorre na escola E.E. Profº Krisam Martin, localizada no Jardim Monte Alto, zona oeste de Presidente Prudente SP. Na escola funciona o 1º e 2º ciclo do ensino fundamental.

Esta, está situada paralelo ao Córrego do Veado, que passa próximo a escola. Este, há muito tempo vem passando por um processo de degradação e assoreamento.

O córrego vem sendo utilizado para descarga de resíduos do Frigorífico Bom Mart, além do despejo de vários tipos de lixos, dejetos, animais mortos e outras impurezas. Como resultado, além da degradação, há também a poluição do ar, pois um forte mal-cheiro no qual exala do córrego.

O Projeto Criança Cidadã é um projeto social, de iniciativa municipal. A criança freqüenta o projeto em horário oposto ao da escola. A característica primordial desse projeto é de proporcionar a criança um ambiente onde ela possa aprender, mas que fuja aos padrões tradicionais da escola. A criança recebe reforço escolar, incentivo a práticas esportivas e artesanais, entre outras atividades.

No Núcleo Jardim Monte Alto, o trabalho é realizado com alunos da fase 1 (crianças de 7 a 12 anos), abrangendo alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Fundamental. As aulas ocorrem no período da manhã e da tarde. Especificamente no período da tarde, estão matriculados 24 alunos, que cursam desde a 1ª até a 4ª série.

Em relação ao conteúdo de Meio Ambiente a ser trabalhado nessas séries, o professor deve preocupar-se em desenvolver valores, atitudes e posturas éticas em relação à temática ambiental. O trabalho deve ser amparado com trabalhos de campo, sempre que possível.

Os alunos devem entender os ciclos da natureza, e as transformações que o homem está causando, desacelerando ou interrompendo estes ciclos. Para isso, poderão ser abordados temas como: Água

(Importância da água para a vida dos seres vivos. Origem da água. Tratamento da água...), Lixo (O valor que a matéria orgânica tem para o saneamento. Disposição final do lixo. Reciclagem...), Solo (Noções sobre o uso racional do solo. Erosão. Uso de inseticidas e fertilizantes...), Poluição (Da água, do solo, do ar, sonora...). Além de trabalhar o conteúdo em si, o professor deverá evidenciar as principais formas de preservar, recuperar e reabilitar o meio ambiente.

Estes conteúdos citados acima deverão ser trabalhados utilizando como base dificuldades apresentadas pelos alunos no cotidiano escolar. Sendo assim, dúvidas e dificuldades encontradas nas disciplinas Língua Portuguesa e Matemática deverão ser utilizadas como suporte para a realização das atividades.

Além disso, o projeto visa trabalhar a educação ambiental, partindo da realidade local dos alunos, ou seja, analisando os impactos no meio em que vivem. Desta forma, a assimilação dos conhecimentos ocorre com mais facilidade, pois é mais significativo para o aluno.

Objetivo Geral:

- Trabalhar a educação ambiental dentro do Projeto Criança Cidadã.

Objetivos Específicos:

- Conscientização para a realidade e para o meio onde vivem as crianças;
- Desenvolver nas crianças a conscientização em relação à natureza e aos recursos naturais, no que tange a preservação (em especial aos recursos hídricos);
- Compreender a importância do cuidado com as águas e da coleta seletiva em Presidente Prudente.

Procedimentos

Metodológicos:

1. Revisão Bibliográfica;
2. Preparação das Aulas;
3. Aplicação das Aulas na escola;
4. Redação do relatório do estágio não-obrigatório.

Referência Bibliográfica:

DIAS, G.F. Educação Ambiental. Princípios e Práticas. São Paulo: Gaia, 7ª ed., 2001.

HERNANDES, Maria C. M., OLIVEIRA, Regina C. Qualidade ambiental no município de Presidente Prudente: uma contribuição à avaliação dos impactos ambientais. 1994. 61 f. Monografia. (Apresentada para obtenção do Título de Bacharel em Geografia). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

MOTA, Suetônio. Urbanização e Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Abes, 1999.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE 1ª à 4ª SÉRIE. Edição Especial Revista Nova Escola, 2000.

SILVÉRIO, Adriana L. Projeto de Trabalho na Escola: Desafios na (Re) Construção de

Caminhos de Intervenção diante da Degradação dos Recursos Hídricos. 2002. 53 f. Monografia. (Apresentada para obtenção do Título de Bacharel em Geografia). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

SPOSITO, Maria E. B. Capitalismo e Urbanismo. Coleção Repensando a Geografia. São Paulo: Contexto, 3ª ed., 1991.

TORRES, Eloiza C. Atividades em Educação Ambiental na Cidade da Criança em Presidente Prudente São Paulo. 1998. 218 f. Monografia (Apresentada para obtenção do Título de Bacharel em Geografia). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.